

Situação:

PESQUISAR, ORIENTAR E PRODUZIR AULA NO PROFEPT

Ana Sara Castaman, Liliana Soares Ferreira

<https://doi.org/10.1590/SciELOPreprints.3095>

Submetido em: 2021-10-21

Postado em: 2021-10-29 (versão 1)

(AAAA-MM-DD)

ARTIGO

PESQUISAR, ORIENTAR E PRODUZIR AULA NO PROFEPT: CONSIDERAÇÕES SOBRE O TRABALHO PEDAGÓGICO NA PÓS-GRADUAÇÃO

ANA SARA CASTAMAN¹

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-5285-0694>

LILIANA SOARES FERREIRA²

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-9717-1476>

RESUMO: A pós-graduação constitui-se no Brasil como uma experiência recente. Por essa razão, entendeu-se ser oportuno um estudo sobre o trabalho pedagógico na Pós-graduação, visando a entender os sentidos e o modo como é descrito pelos professores. Assim, analisa-se, neste estudo, nos discursos, os sentidos que (as) professores(as) de um Mestrado Profissional em rede, discursivam relativamente aos fatos e às vivências experienciadas em seu trabalho pedagógico. Para produzir, cotejar, analisar e sistematizar os dados, pautou-se a pesquisa, teórica e metodologicamente, pela Análise de Movimentos de Sentidos (AMS). Identificou-se nas narrativas três núcleos de sentidos: vivências de trabalho pedagógico (limites e desafios); trabalho pedagógico como cumprimento das atividades cotidianas; inespecificidade do trabalho pedagógico. Há que se investir em/no trabalho pedagógico dos professores em programas em rede, para que a partir da articulação e do arranjo dialético entre o individual e o coletivo se construa um projeto pedagógico ancorado ao contexto histórico, social, político e econômico e que se efetive na organização e práxis, nos procedimentos e nas ações que promovam relações e transformações nas instituições educacionais e nos sujeitos que a compõem, bem como na produção do conhecimento.

Palavras-chave: trabalho Pedagógico, pós-graduação, análise de movimentos de sentidos.

RESEARCH, GUIDE AND PRODUCE CLASSES AT PROFEPT: CONSIDERATIONS ON PEDAGOGICAL WORK IN GRADUATE STUDIES

ABSTRACT: Graduate studies are a recent experience in Brazil. For this reason, a study on the pedagogical work in Graduate Studies was considered opportune, aiming to understand the meanings and the way in which it is described by the professors. Thus, this study analyzes the meanings that (the) teachers of a networked Professional Master's Degree in discourse are analyzed in relation to the facts and experiences experienced in their pedagogical work. To produce, collate, analyze and systematize the data, the research was based, theoretically and methodologically, on the Analysis of Movements of Sense (AMS). Three nuclei of meanings were identified in the narratives: experiences of pedagogical work (limits and challenges); pedagogical work as fulfillment of daily activities; nonspecificity of the pedagogical work. It is necessary to invest in/in the pedagogical work of teachers in network programs, so that, based on the articulation and dialectical arrangement between the individual and the collective, a pedagogical project anchored to the historical, social, political and economic context can be built. effective in the organization and praxis, in the procedures and actions that promote relationships and

¹ Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul. Sertão, Rio Grande do Sul (RS), Brasil. <ana.castaman@sertao.ifrs.edu.br>

² Universidade Federal de Santa Maria. Santa Maria, Rio Grande do Sul (RS), Brasil. <anaililferreira@yahoo.com.br>

transformations in educational institutions and in the subjects that comprise them, as well as in the production of knowledge.

Keywords: pedagogical work, postgraduate studies, analysis of sense movements.

INVESTIGAR, ORIENTAR Y PRODUCIR CLASES EN PROFEPT: CONSIDERACIONES SOBRE EL TRABAJO PEDAGÓGICO EN ESTUDIOS DE POSGRADO

RESUMEN: Los estudios de posgrado son una experiencia reciente en Brasil. Por tal motivo, se consideró oportuno un estudio sobre el trabajo pedagógico en Estudios de Posgrado, con el objetivo de comprender los significados y la forma en que es descrito por los profesores. Así, este estudio analiza los significados que (los) docentes de una Maestría Profesional en red en los discursos, discursivos en relación a los hechos y experiencias vividos en su labor pedagógica. Para producir, cotejar, analizar y sistematizar los datos, la investigación se basó, teórica y metodológicamente, en el Análisis de Movimientos de Sentido (AMS). Se identificaron tres núcleos de significados en las narrativas: experiencias de trabajo pedagógico (límites y desafíos); el trabajo pedagógico como cumplimiento de las actividades diarias; inespecificidad del trabajo pedagógico. Es necesario invertir en / en el trabajo pedagógico de los docentes en programas en red, para que, a partir de la articulación y arreglo dialéctico entre lo individual y lo colectivo, se pueda construir un proyecto pedagógico anclado al contexto histórico, social, político y económico. construidos efectivos en la organización y praxis, en los procedimientos y acciones que promueven relaciones y transformaciones en las instituciones educativas y en los sujetos que las componen, así como en la producción de conocimiento.

Palabras clave: trabajo pedagógico, posgraduación, análisis de los movimientos sensoriales.

INTRODUÇÃO

A pós-graduação constitui-se no Brasil como uma experiência recente. Existe há menos de um século: “Os primeiros passos da pós-graduação no Brasil foram dados no início da década de 1930, na proposta do Estatuto das Universidades Brasileiras [...]” (SANTOS, 2003, p. 627). Desse modo, também o trabalho dos professores nesse nível educacional é revestido de certa novidade, estando em processo de configuração (CIRANI; CAMPANÁRIO; SILVA, 2015). O trabalho pedagógico é a materialização da organização e do projeto pedagógico do curso e/ou instituição educacional, tendo por referência as relações estabelecidas entre os sujeitos e os conhecimentos produzidos. “Daí porque urge aprofundar a compreensão dessa categoria, estabelecendo mais claramente suas características e, sobretudo, implicações” (XXX, 2013, p. 563). Por essa razão, entendeu-se ser oportuno um estudo sobre o trabalho pedagógico na Pós-graduação, visando a entender os sentidos e o modo como é descrito pelos professores.

Tem-se como suposto que a pós-graduação, sobretudo a *stricto sensu*, em seu cerne, tem por finalidade comprometer-se e responsabilizar-se com a formação de mestres e doutores, com a produção científica e o fomento de tecnologias e inovações advindas das pesquisas (básicas ou aplicadas) (OLIVEIRA; FERREIRA, 2011). Nesse contexto, o trabalho pedagógico sofre impactos relativos aos sentidos³ assumidos por esses sujeitos, expressos em seus projetos pedagógicos, tendo por base as orientações pedagógicas de cada curso/programa/escola, os sentimentos pessoais, as configurações do mundo do trabalho, etc.

Salienta-se, ainda, que, apesar de a concepção de trabalho pedagógico ser estudada por diversos autores, tais como Paro (1993), Bezerra e Santos (2012), entre outros, considera-se, para este estudo, esta categoria/conceito⁴ como o trabalho produzido pelos(as) professores(as) com o propósito de produzir conhecimento, quando inserido na intrínseca relação entre educação e trabalho (XXX, 2017).

Derivada dessa compreensão de trabalho pedagógico, supõe-se que, ao produzir trabalho pedagógico, os(as) professores(as) registram experiências e vivências⁵ exitosas ou não, marcadas pelo sofrimento e/ou prazer. Por essa razão, a psicodinâmica do trabalho aborda a íntima conexão prazer-sofrimento gerada pela ocupação e projeta meios e formas de equilibrar e manter a integridade física, psíquica e social dos trabalhadores (DEJOURS, 1992). Tais condições nem sempre são discursivadas⁶ pelos professores e, portanto, seus sentidos podem, muitas vezes, não se constituir em objeto de análise, gerando compreensões mais acuradas do trabalho pedagógico na pós-graduação.

Tendo em vista estes pressupostos, busca-se, neste estudo, analisar nos discursos⁷, os sentidos que (as) professores(as) de um Mestrado Profissional⁸ em rede, discursivam relativamente aos fatos e às vivências experienciadas em seu trabalho pedagógico. Para tanto, para produzir, cotejar,

³ Os sentidos são provisórios e os significados são sentidos que se tornaram estáveis. Assim, “[...] o significado é uma das possibilidades de sentido para uma expressão ou palavra na fala. O significado é, assim, estabilizado, o sentido busca estabilizar-se” (XXX, 2011, p. 216).

⁴ Categoria/conceito porque, ao mesmo tempo, é a evidência de uma concepção do trabalho dos professores, exposta de maneira crítica e, como tal, nos estudos e pesquisas, reveste-se da condição de categoria de análise, ou seja, um termo que contém um significado relativo ao fenômeno estudado.

⁵ Experiências como marcas, saberes e conhecimentos derivados das vivências. Estas são as inter-relações estabelecidas pelos sujeitos.

⁶ “Discursivar é um neologismo, criado com o intuito de descrever o trabalho de produzir discurso. Apesar de haver o verbo ‘discursar’, escolhe-se ‘discursivar’ pela ênfase no processo, por dar a entender a ação pelo discurso” (XXX, 2020a, p. 04).

⁷ Por discursos entende-se “[...] enunciados organizados e expressos pelos sujeitos, mediante uma intencionalidade, um objetivo em relação aos interlocutor(es), preestabelecido e teleologicamente elaborado, porque antecipam reações, compreensões, interações a serem alcançadas por meio da organização expressiva da linguagem. [...] Pelo discurso, os sujeitos narram, descrevem, planejam, projetam, avaliam, reconstróem e registram seu trabalho” (XXX, 2020a, p. 4).

⁸ “Segundo o Parecer CNE/CES nº 0079/2002, o Mestrado Profissional é a designação do Mestrado que enfatiza estudos voltados a qualificação dos profissionais - neste caso do profissional da educação - conferindo-lhe idênticos grau e prerrogativas, inclusive para o exercício da docência e; como programa *stricto sensu* o diploma tem sua validade condicionada ao reconhecimento prévio do curso” (HETKOWSKI, 2016, p. 11).

analisar e sistematizar os dados, pauta-se teórica e metodologicamente pela Análise de Movimentos de Sentidos (AMS), a seguir descrita.

ASPECTOS TEÓRICOS E METODOLÓGICOS

Para a produção e análise dos dados, o estudo que deu origem a este texto orientou-se pela AMS, fundamento teórico e metodológico de pesquisa em educação, desenvolvida pelo Grupo de Pesquisa⁹, que tem por base a análise dialética e objetiva o estudo dos sentidos “[...] em suas variações, incidências, repetições, faltas e exageros, etc, ou seja, em seus movimentos” (XXX, 2020, p. 04). Nesta perspectiva, “Metodologicamente, caracteriza-se como um estudo de linguagem, realizado com base em organização, reorganização, comparação, cotejamento e sistematização dos discursos” (XXXX, 2020, p. 04). Importante esclarecer que se entende discursos como:

[...] enunciados organizados e expressos pelos sujeitos, mediante uma intencionalidade, um objetivo em relação aos interlocutor(es), preestabelecido e teleologicamente elaborado, porque antecipam reações, compreensões, interações a serem alcançadas por meio da organização expressiva da linguagem. [...] Pelo discurso, os sujeitos narram, descrevem, planejam, projetam, avaliam, reconstroem e registram seu trabalho (XXX, 2020a, p. 4).

Observa-se que se buscou ler, nos discursos, os sentidos em movimento, o que implicou, antes, entender o contexto de produção, quem eram os sujeitos e quais as características do Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica, em Rede Nacional (ProfEPT), campo de estudo. Para fins de contextualização, explica-se que o referido Mestrado, inaugurado pela Resolução do Conselho Superior, nº 161 (IFES, 2016), tem por finalidade:

[...] proporcionar formação em educação profissional e tecnológica aos profissionais da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica (RFEPCT), visando tanto a produção de conhecimento como o desenvolvimento de produtos, por meio da realização de pesquisas que integrem os saberes inerentes ao mundo do trabalho e ao conhecimento sistematizado (IFES, 2018, p. 02).

Freitas *et al.* (2017, p. 76) reforçam que o curso foi concebido “[...] no intuito, principalmente, de contribuir para a melhoria dos processos de ensino na EPT¹⁰, por meio do desenvolvimento de pesquisas que gerem produção de conhecimentos relativos à área”. Assim, possui natureza interdisciplinar e interinstitucional, sendo ofertado na modalidade semipresencial e composto por 40 instituições associadas (IA) da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica (RFEPCT) - Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia; Centros Federais de Educação Tecnológica e Colégio Pedro II -, localizadas em 26 Estados e no Distrito Federal (IFES, 2019a). A Figura 1, apresenta as IAs pertencentes ao Programa:

Figura 1 - Instituições Associadas ao ProfEPT - 2017-2019

⁹ XXXX.

¹⁰ Educação Profissional e Tecnológica (EPT).

Uma das questões foi a solicitação de um relato de um fato vivenciado na pós-graduação, como professora/professor, no qual se evidenciasse o trabalho pedagógico que realizavam. Neste estudo, a categoria de vivência, enquanto possibilidade de comunicação “[...] dependerá tanto das singulares condições psicossociais existentes numa interação humana, quanto do conteúdo, dos objetivos da comunicação e da modalidade de linguagem (discurso)” (TOASSA, 2014, p. 21). Sobretudo, admite-se que o relato da vivência está relacionado às lembranças simbolizadas dos/pelos professores e, portanto, perpassa a tentativa de apreender alguns sentidos relacionados a tal, sem ter a pretensão de esgotá-los.

Outrossim, as respostas à questão em cena, por implicarem em síntese do conceito de trabalho pedagógico e, ao mesmo tempo, evidenciarem escolhas, possibilitando reflexões, foram selecionadas para análise visando à produção deste artigo. Salienta-se haver nos excertos estudados um apelo à memória¹¹, portanto, considerou-se as respostas como seleção projetiva do trabalho pedagógico e, nesses termos, evadas de sentidos para os interlocutores, os professores do ProfEPT.

Uma vez categorizados os dados, com base nos sentidos de trabalho pedagógico, passou-se à leitura, objetivando comparar e observar as dissonâncias, diferenças e aproximações, a fim de sistematizar sentidos conceituais. Houve, então, demanda de elaboração de diferentes modos de organização, visualizando as respostas do questionário em seus sentidos, dentro dos mesmos discursos e interdiscursos. Resultou uma sistematização, e, com base nesta, os argumentos ora apresentados.

O TRABALHO DOS PROFESSORES DO PROFEPT: PESQUISAR, ORIENTAR, PRODUZIR AULA E OUTRAS ATIVIDADES PEDAGÓGICAS

Conforme dados do Observatório do ProfEPT (2021), atualmente, o programa possui 489 professores permanentes credenciados e estes realizaram cursos de graduação e pós-graduação em diferentes áreas do conhecimento (o que também se constatou em uma das questões deste estudo). De acordo com Brito *et al.* (2021, p. 20), o ProfEPT foi projetado para acontecer em cada IA com um corpo docente de, no mínimo, oito (oito) professores, os quais ingressam por processo de seleção para credenciamento, a partir da publicação de editais nacionais¹². O trabalho dos professores no curso em cena, do ponto de vista do Regulamento de Credenciamento, Recredenciamento e Descredenciamento Docente (2019b), têm as seguintes atribuições:

- I – cumprir e fazer cumprir os regulamentos do curso;
- II – exercer atividades técnicas, científicas e didático-pedagógicas inerentes à sua função;
- III – promover a integração entre as áreas de ensino, pesquisa e extensão, envolvendo os níveis de Graduação ou Ensino Técnico e Pós-Graduação;
- IV – participar de comissões de seleção, de exame de trabalho de conclusão de curso e de outras que se fizerem necessárias;
- V – atualizar seu currículo Lattes a cada seis meses, no mínimo;
- VI – prestar informações ao Coordenador por ocasião de demandas da avaliação ou em outras circunstâncias de interesse do ProfEPT;
- VII – ministrar ao menos uma disciplina, obrigatória ou eletiva contidas no Regulamento do ProfEPT, a cada ano letivo, salvo em caso de licença;
- VIII – ter disponibilidade para orientar um mínimo de dois estudantes a cada processo seletivo;
- IX – participar/coordenar projeto de pesquisa registrado em seu currículo lattes que evidencie relação com a linha de pesquisa a que se filia no ProfEPT;
- X – ter produção compatível com a área e que demonstre relação com a linha de pesquisa a que se filia no ProfEPT, apresentando o mínimo a cada 24 meses de um artigo em periódico qualificado na área de ensino e um produto educacional que atenda aos requisitos propostos pela área de Ensino;
- XI – participar das reuniões da Comissão Acadêmica Local, sempre que convocado;

¹¹ Considerou-se com Ricoeur (2007), que a memória se insere no mundo da vida por meio da existência humana, amalgamada ao conhecimento da passagem do tempo entre o antes e o depois.

¹² De 2018 a 2020, já foram divulgados três editais de credenciamento docente.

- XII – participar das reuniões de Alinhamento Conceitual do ProfEPT, sendo esta condição para ministrar as disciplinas do programa;
- XIII – realizar ao menos um curso de formação continuada ofertado pelo programa em ambientes virtuais de ensino e aprendizagem a cada vinte e quatro (24) meses;
- XIV – encaminhar à secretaria local, de acordo com o cronograma de atividades, o relatório de aproveitamento dos alunos, os relatórios de orientação, bem como outros documentos necessários ao andamento do Curso e/ou outros requisitados pela Comissão Acadêmica Local (IFES, 2019b, grifos das autoras).

Observa-se a indicação de inúmeras ações para regularizar o cumprimento do regulamento e para manter o Programa via órgãos de regulação e avaliação a partir das investigações e produções científicas, que sintetizadas envolvem: pesquisar, orientar, planejar aula e outras atividades pedagógicas. Todavia, caso os professores sejam rigorosos na efetivação das referidas obrigações, podem entender e pormenorizar que seu trabalho pedagógico se resumirá somente a tais tarefas. Outro ponto que revela sobre o trabalho dos professores no Programa está na autoavaliação¹³ já publicada. Neste documento, destaca-se que a dimensão docente buscou evidenciar os critérios para avaliar o trabalho e envolvimento do corpo docente nas atividades e, particularmente, na produção intelectual e tecnológica, com aderência à Área de Ensino da Coordenação de Aperfeiçoamento de Nível Superior (CAPES) e ao impacto social. A análise dos dados indica, em conformidade com Brito *et al.* (2021) que:

[...] os docentes do ProfEPT ministram um ou mais componentes curriculares (obrigatório ou optativo) e estão todos envolvidos em orientação. O envolvimento dos docentes nas Bancas de Qualificações e Defesas no ProfEPT, também figura em destaque na análise dos dados. É notória a compreensão da importância do envolvimento dos docentes na oferta curricular e na orientação dos discentes. Tal discernimento toma uma dimensão ainda maior quando um terceiro aspecto fundamental aparece como resultado da percepção dos participantes em relação à qualidade e envolvimento docentes: o esforço para o alinhamento e aderência dos projetos de pesquisa, dissertações e produtos educacionais às linhas de pesquisa e macroprojetos do ProfEPT. Essa é uma questão central para o fortalecimento do Programa. O alinhamento e a aderência dos projetos de pesquisa e da produção científica e técnica à Área de Concentração, Linhas de Pesquisa e Macroprojetos do ProfEPT, além de serem critérios de avaliação definidos pela Área de Ensino/CAPES, figuram como o principal caminho para a consolidação da proposta do Programa e para o futuro Doutorado. Ainda que pese todo o perceptível envolvimento docente já analisado, os resultados da autoavaliação indicam a necessidade de intensificar o envolvimento docente em cursos de formação do ProfEPT, assim como em outros espaços de formação. Nessa categoria, novamente aparece uma questão que remete à necessidade de desencadear, junto ao Forpog, a discussão sobre a garantia de alocação das 15 horas de trabalho aos docentes do ProfEPT em todas as IA (BRITO *et al.*, 2021, p. 74-75).

Os parâmetros orientação, produção intelectual/técnica, aderência dos projetos às linhas de pesquisa marcam a avaliação dos docentes. Critérios estes consoantes ao trabalho dos professores identificados no Regulamento (IFES, 2019b). Outrossim, salienta-se a inserção docente na dimensão impacto na sociedade em níveis local ou regional, especialmente, a partir de “[...] organização de eventos (Seminários, Simpósios, Colóquios, Fóruns) sobre EPT, sejam internos a cada IA ou abertos à comunidade” (BRITO *et al.*, 2021, p. 84). Ainda, enfatiza-se que via de regra, os professores trabalham na pós-graduação tendo por base referencial o seu trabalho na graduação:

[...] a ideia de que quem sabe fazer sabe ensinar deu sustentação à lógica do recrutamento dos docentes [...] A ordem “natural” das coisas encaminhou para a compreensão de que são os médicos que podem definir currículos de medicina, assim como os economistas o farão para os cursos de economia, os arquitetos para a arquitetura, etc. Essa tradição afastou o campo da pedagogia da educação superior. O que concede prestígio, nesse nível de ensino, não tem sido os saberes da docência, mas especialmente as competências relacionadas com a pesquisa, campo onde, em geral, não se incorpora a dimensão pedagógica (CUNHA, 2010, p. 84).

¹³ Disponível em: <https://profepit.ifes.edu.br/saaprofepit/relatorio-tecnico-2017-2020>. Acesso em: 17 ago. 2021.

Contudo, admite-se que por se constituir como pedagógico, o trabalho dos professores na pós-graduação transcende à função e à ação em si, ou seja, implica em adotar e seguir um fundamento teórico e metodológico que o mova. XXX (2018) apresenta considerações sobre o trabalho pedagógico:

[...] trabalho pedagógico seria a produção do conhecimento em aula, tanto dos professores, quanto dos estudantes. Mas vai além. Considera-se, ainda, que a produção do conhecimento pressupõe envolvimento e participação política em todos os momentos escolares, além de intenso imbricamento, comprometimento e responsabilidade com o projeto pedagógico institucional. Trata-se, pois, de um movimento dialético entre o individual e o coletivo: entre o que os professores concebem seu projeto pedagógico individual, e o que a escola, comunidade articulada, estabeleceu em seu projeto pedagógico institucional em consonância com o contexto histórico, social, político, econômico (XXX, 2018, p. 594).

Para permitir e sustentar um embasamento teórico e metodológico orientador, repleto de concepções, princípios, finalidades, objetivos e normas que unificam a comunidade do ProfEPT, ofertou-se 5 (cinco) Seminários de Alinhamento Conceitual em nível nacional aos professores credenciados. Em cada edição, contou com discussões mediadas por especialistas a respeito da estrutura e do funcionamento do ProfEPT e de temas consoantes à área do ensino, bem como da troca de experiências sobre o processo formativo dos(as) mestrandos(as) e dos estudos realizados sobre as práticas pedagógicas (referencial teórico, referências bibliográficas e metodologias desenvolvimento) nos componentes curriculares obrigatórios e eletivos. Contudo, sabe-se que estes pressupostos teóricos e metodológicos que organizam o trabalho pedagógico constroem-se em um contexto dialético e de disputas, assim como são vivenciados e compreendidos subjetivamente pelos trabalhadores de modo diferente (sendo coletivo, construtivo e transformador ou simplesmente, negado).

Apesar da leitura e apresentação das múltiplas faces do trabalho dos professores nos documentos do ProfEPT, entende-se que é no/a partir do cotidiano do professor que se pode pensar o pedagógico¹⁴. Ou seja, o retrato mais preciso vem da vivência do professor em sua práxis, em sua dimensão social e educativa. Destarte, na próxima seção, analisa-se e discute-se sobre a percepção dos professores sobre fatos e vivências experienciadas em seu trabalho pedagógico.

E O TRABALHO PEDAGÓGICO? ANÁLISE DOS DADOS

Analisar o sentido do trabalho dos professores, implica em compreendê-lo como “[...] um processo que permeia todo o ser do homem e constitui a sua especificidade [...]” (KOSIK, 2002, p. 199). Quer dizer, não se trata apenas de materializar a atividade em si, mas representa, sobremaneira, uma atividade constituída no/para o social. Marx (2005, p. 140, grifos do autor) alude sobre o trabalho: “Não é só o material de minha atividade - como também a **própria** língua que o pensador emprega - que me foi dado como produto social. Minha própria existência é uma atividade social”. Todavia, nem sempre é entendida pelos sujeitos como práxis, criação, reflexão, contradição e possibilidade de realização do ser.

Feito este preâmbulo, para conhecer os discursos de apropriação e representação do trabalho pedagógico no ProfEPT, ou seja, empreender as sínteses em relação a esta categoria/conceito no referido Programa, observou-se que, quando convidados a relatar uma vivência do trabalho pedagógico, muitos professores, ou seja, cerca de 15%, optaram por não responder à questão. Diante

¹⁴ “Entende-se que pedagógico é, via de regra, uma decorrência de Pedagogia. Assim, cabe esclarecer também o entendimento de Pedagogia para continuidade da argumentação. Em todo o lugar onde houver convivência e interação entre sujeitos, estão sendo elaborados saberes. Entretanto, historicamente, coube à escola ser o lugar onde esses saberes, socializados e em interação, na mediação pedagógica em que se configura a aula, produzem-se como conhecimento. Nessa perspectiva, a Pedagogia é uma forma de compreender a educação para além das paredes do prédio escolar, e o aprender é um processo que acontece sob a forma de relações em espaços diferentes, nos quais o sujeito estabelece conexões entre sua subjetividade e o ambiente, produzindo, assim, conhecimentos com base nesses saberes. A Pedagogia, portanto, não é somente uma possibilidade de reflexão acerca do processo educativo nas suas dimensões sociais, históricas, filosóficas e instrumentais. Ademais, não é um método, porque vai além dele, contextualizando-o e teorizando-o” (XXX, 2018, p. 13).

dessa evidência, elaborou-se os seguintes questionamentos: os interlocutores preferiam argumentar em vez de narrar? Os interlocutores não consideram o relato como possibilidade de produção de dados? Temem comprometer-se relatando um fato de seu cotidiano? Não compreendem de fato ou não se identificam com o seu trabalho pedagógico? Os professores não têm tempo e condições de refletir sobre o que realizam? Sem encontrar evidências que possibilitassem responder a essas problematizações, passou-se à análise das respostas dos restantes 85% de um total de 108.

Entre os interlocutores que afirmaram não compreender a questão, catalogou-se três grupos: a) os que não entenderam e não responderam:

Esta questão também é muito ampla e não tenho muito ideia que poderia relatar aqui, se algo de planejamento, de alguma situação didática, de êxito ou não êxito... enfim, o que posso dizer que vivencio o programa intensamente e que em todos os semestres ministro disciplinas, sejam presenciais ou a distância (P85).

b) os que não entenderam, porém realizaram o esforço de, mesmo assim responder: “Confesso que não entendi bem a pergunta. Mas vou tentar: as aulas que desenvolvi na disciplina de Teorias da Educação, as orientações e as boas conversas com meus orientandos, as bancas que participo, as qualificações e defesas dos meus orientandos, entre outros” (P90).

c) os que não entenderam e explicaram a sua concepção de trabalho pedagógico: “Não entendi muito bem a pergunta. No que você se refere quando cita ‘trabalho pedagógico’? Para mim, tudo o que realizo como professor no curso de mestrado que atuo trata-se de trabalho pedagógico” (P73); “Tudo é pedagógico, como é político. Teria que relatar tudo” (P79).

Na análise, as vivências narradas foram organizadas conforme as seguintes categorias: etapas do trabalho pedagógico; orientação acadêmica considerada como cerne do trabalho pedagógico; interlocução com os colegas professores; redução do conceito de trabalho pedagógico a atividades cotidianas; limitações e desafios do ProfEPT; rol de elementos citados sem descrição. A releitura dos discursos, permitiu recategorizá-los, restando três núcleos de sentidos: vivências de trabalho pedagógico (limites e desafios); trabalho pedagógico como cumprimento das atividades cotidianas; inespecificidade do trabalho pedagógico.

Quanto às vivências de trabalho pedagógico, descrevendo seus limites e desafios, os discursos são ricos. Os fatos escolhidos, e, por isso, repletos de sentidos para os pesquisadores, são narrados mediante a escolha de palavras que indicam ênfase e intensidade do vivido. O fato, por ser vivência, vem no lugar dos interlocutores, lhes representa, por isso, os sentidos realçados, parecendo querer comprovar que há sentido naquele trabalho, como se verifica no excerto a seguir:

Um fator de maior impacto e evidência (e emoção) foi, na condição de orientadora e examinadora, atuar (direta ou indiretamente) sobre a produção de conhecimento envolvendo a temática da diversidade e inclusão, gerando impacto acadêmico e social, revelando pessoas que andavam no anonimato, às margens dos processos de educação e trabalho, tais como: mulheres, populações LGBTQIA+, quilombolas, pessoas com deficiência. É ser convidada a pensar num projeto de educação profissional quer tem compromisso com uma formação humana integral e, por isso, emancipadora. As vivências diversas, experimentadas na oferta das disciplinas: Seminário de Pesquisa e Educação Inclusiva têm me proporcionado igual satisfação e contentamento (P101).

Os sentidos de trabalho pedagógico se associam à integração social, ao comprometimento com a política educacional, com a EPT, com os próprios interlocutores e suas características profissionais e pessoais. Portanto, são sentidos do trabalho e de si que se mesclam. Os sujeitos potencializam seu trabalho, como se fosse a extensão de sua existência social, denotando reconhecer sua historicidade e como esta implica em suas escolhas, associada a desejos e as necessidades de garantia de sua existência por meio do seu emprego. Os trechos de P 102 e P104 colocam em relevo esta constatação:

Entendo que são muitos os fatores que evidenciam **o trabalho que desenvolvo** como docente, em particular, na abordagem das bases conceituais da EPT. Entre estes, cito a

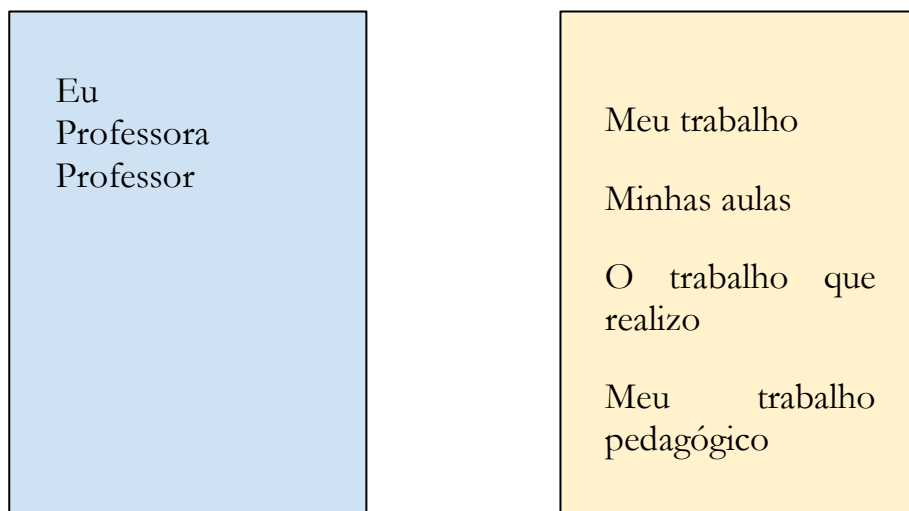
contribuição para o embasamento das pesquisas, cuja qualidade e relevância social é materializada pelos produtos educacionais. Contudo, destaco que tal resultado é fruto de um processo coletivo de aprendizagens compartilhadas com meus colegas, estudantes e comunidades nas quais desenvolvemos as pesquisas. Em cada encontro temos a oportunidade de refletir e aprimorarmos coletivamente nossa prática. Como resultado temos um coletivo de estudantes e docentes engajados em projetos de ensino, pesquisa e extensão (incluindo produções bibliográficas), as quais são planejadas e produzidas coletivamente. É muito gratificante perceber o crescimento, tanto no âmbito pessoal e profissional, em especial de nossos estudantes, o que demonstra o poder e o potencial na transformação e evolução, tanto das pessoas quanto da sociedade (P102, grifos nossos).

Fico muito feliz quando a oportunidade de orientar colegas do Instituto (professores ou técnico-administrativos) e eles me relatam que agora estão compreendendo o que é EPT e estão atuando de forma mais consciente. **Fico muito feliz** quando tenho a oportunidade de orientar pessoas externas que passam a entender o que é EPT e os Institutos Federais e a valorizar e compreender as singularidades do Ensino Médio Integrado (P104, grifos nossos).

Observa-se, então, movimentos entre o eu (professora/professor) e o meu trabalho (extensão de mim), conforme fragmento e figura 2: “[...] **meu trabalho pedagógico** consiste nas aulas e nas orientações” (P46, grifos nossos). Este fato remete ao início da dessimbolização, ou seja, tratam-se de discursos generalizantes, com sentidos minimizados, sem “[...] um ponto de apoio ao sujeito para que seus discursos repousem num fundamento, mesmo que fictício” (DUFOUR, 2005, p. 33). XXX (2020b) descreve sobre este processo:

Não se evidencia mais também o intervalo entre o sujeito e o objeto, eles se confundem (os professores são seu trabalho, são competentes ou não são competentes). Por isso, a palavra e os discursos não são mais autônomos, são arbitrários, apenas designam o objeto, então, dependem do objeto (XXX, 2020b, p. 166).

Figura 2 - Trabalho como extensão de sua existência social



Fonte: Autoras, 2021.

O trabalho pedagógico, como cumprimento das atividades cotidianas, revela a travessia do cotidiano e os cenários da produção dos professores. Estes sujeitos relatam aspectos procedimentais envolvendo a pesquisa, a orientação, a produção de aulas e outras atividades pedagógicas de seu dia a dia no programa, conforme identifica-se nos excertos selecionados: “Planejamento sistêmico do curso a partir do diálogo coletivo de como serão desenvolvidas as disciplina” (P8); “A continuidade da disciplina de Prática de forma virtual, apesar do isolamento, realizamos várias atividades e culminou com a produção de artigos dos alunos e a participação na seleção de um e-book” (P10); “Orientar

estudantes que não possuíam nenhuma experiência com escrita, pesquisa, produção, etc. Alguns elaboraram o primeiro Projeto de Pesquisa já estando inseridos no Mestrado” (P23).

Na pós-graduação, minha principal visão sobre o trabalho pedagógico remete à preparação das orientandas à atividade de qualificação, por exemplo, em que, se realizou o planejamento conjunto da atividade com as orientandas, envolvendo seu preparo, desde a correção do texto a ser apresentado, até o processo de construção de slides, preparação de falas para respostas a perguntas, treino de postura para defesa da argumentação, adequação de vestimenta e linguagem, entre outros aspectos (P55).

O trabalho pedagógico retratado parece oscilar entre os registros de uma indefinição institucional e da demanda, talvez coletiva ou solitária, de determinar um trabalho que promova a formação profissional dos estudantes vinculados ao Programa. Consta-se uma intencionalidade pedagógica (planejada ou não), com algumas características recorrentes entre os relatos, especialmente, no que concerne a pesquisa, orientação e produção de aulas. Essas atividades constam no Regulamento do Programa (IFES, 2019b), enquanto tarefas dos professores e, ressalta-se que sem um embasamento teórico-metodológico e implicações subjetivas e sociais dos professores, podem transfigurar-se apenas como trabalho produtivo.

A inespecificidade do trabalho pedagógico situa-se quando os interlocutores apresentam uma lista de elementos, sem descrição, ou seja, sem o relato do fato ou da vivência: “A proposta da pesquisa/ação. Ver o trabalho na prática. O resultado da intervenção social” (P15); “Trabalho coletivo” (P58); “A qualidade dos trabalhos apresentados” (P64); “Professores utilizando novas práticas pedagógicas a partir de pesquisa (e produto) desenvolvidos no mestrado” (P106). Estes excertos evidenciam a falta de intencionalidade, a falta de articulação, integração e associação entre a teoria e prática, os saberes científico-tecnológicos, os conhecimentos específicos da formação profissional e os experienciais oriundos das práticas sociais e profissionais.

Por fim, destaca-se que estes, em conjunto, são os sentidos lidos na discursividade dos interlocutores participantes deste estudo, quando relatam um fato ou uma vivência em seu trabalho pedagógico. Logo, “[...] combinadas, essas perspectivas revelam os modos como discursivamente se estabelecem as relações entre os sujeitos-trabalhadores e seu trabalho-trabalho pedagógico” (XXX, 2018, p. 606) no ProfEPT.

Contudo, reforça-se que este Programa de Mestrado Profissional é uma proposta recente e ainda está em processo de constituição. Por estar em movimento, futuramente, há possibilidades de leitura, análise e síntese de outros sentidos. Outrossim, não se abordou sobre as condições do trabalho dos professores e nem mesmo se pretendeu assumir um juízo de valor com relação às evidências desenvolvidas, mas elaborar hipóteses de compreensão que sirvam, inclusive, de suporte para as novas sínteses a serem analisadas:

- a) o desconhecimento conceitual, pedagógico e didático, em virtude da formação dos interlocutores não ser de área correlata à educação, mas à conhecimentos diversos;
- b) o fato de ser a primeira experiência de trabalho em um programa *Stricto Sensu*;
- c) os documentos institucionais não mencionarem sobre trabalho pedagógico;
- d) a capilaridade geográfica das IAs e diversidade cultural dos profissionais da educação e estudantes que compõem o programa, dificulta a padronização de um projeto pedagógico orientador.

Compreende-se que, ao delimitar uma concepção de trabalho pedagógico para os professores que trabalham no ProfEPT, de acordo com a sua missão e finalidades, pode-se, de fato, ter uma referência e comprometer-se com a formação humana integral dos estudantes, bem como potencializar a dimensão política-social que deveria compor o trabalho pedagógico crítico.

CONSIDERAÇÕES FINAIS (CAIXA ALTA, NEGRITO, FONTE GARAMOND 12, ALINHADO A ESQUERDA, SEM NUMERAÇÃO)

A discussão que se apresentou teve por objetivo analisar nos discursos, os sentidos que (as) professores(as) de um Mestrado Profissional em rede apresentam relativamente aos fatos e às vivências experienciadas em seu trabalho pedagógico. Assim, da AMS, identificou-se nas narrativas algumas

categorias e três núcleos de sentidos: vivências de trabalho pedagógico (limites e desafios); trabalho pedagógico como cumprimento das atividades cotidianas; inespecificidade do trabalho pedagógico.

Dos excertos analisados e sentidos emergidos, elaborou-se hipóteses de compreensão. Acredita-se que por ser a primeira inscrição em um programa *stricto sensu* como professores e a formação diversificada dos interlocutores da pesquisa e não atrelada diretamente à educação dificulta uma coesão conceitual e pedagógica com relação ao trabalho pedagógico. Além disso, trata-se de um programa em rede e a sua disseminação em diferentes culturas no país obstaculiza a composição de um projeto pedagógico padrão. Outrossim, não se evidencia um projeto pedagógico orientador, mas sim documentos norteadores como regulamentos e sínteses que foram postadas na Plataforma Sucupira, os quais não mencionam a expressão trabalho pedagógico.

Logo, percebe-se que assim como o programa está em movimento, o próprio conceito de trabalho pedagógico dos professores neste programa *stricto sensu* ainda é inespecífico ou se confunde com intervenções, práticas e vivências particulares e dessimbolizadas. Há que se investir em/no trabalho pedagógico dos professores em programas em rede, para que a partir da articulação e do arranjo dialético entre o individual e o coletivo se construa um projeto pedagógico ancorado ao contexto histórico, social, político e econômico e que se efetive na organização e práxis, nos procedimentos e nas ações que promovam relações e transformações nas instituições educacionais e nos sujeitos que a compõem, bem como na produção do conhecimento.

Destarte, reforça-se que, para além de ter atribuído sentidos aos fatos e as vivências do trabalho pedagógico dos professores que trabalham no ProfEPT, lança-se uma questão: o que está movendo os anseios e sonhos dos professores que trabalham no Programa? Embora este estudo ainda apresente sínteses que, por si só, são dinâmicas, espera-se que este resultado sirva no avanço das discussões e nas pesquisas sobre o tema trabalho pedagógico, sobretudo nos programas de pós-graduação voltados à Educação Profissional e Tecnológica.

REFERÊNCIAS

BEZERRA, Ciro de Oliveira; SANTOS, Vanessa Sátiro dos. “Economia política do trabalho pedagógico”. In: *Anais do VI Colóquio Internacional Educação e Contemporaneidade*, Aracaju, v. 09, n. 01, p. 1-12, 2012. Disponível: <<https://ri.ufs.br/bitstream/riufs/10183/66/140.pdf>>. Acesso em: 02 ago. 2021.

BRITO, Wanderley Azevedo de *et al.* *Autoavaliação ProfEPT: relatório técnico 2017-2020*. 1. ed. Vitória, ES: Programa de pós-graduação em Educação Profissional e Tecnológica (PROFEPT): Núcleo de Autoavaliação e Planejamento Estratégico do PROFEPT (NAPE), 2021.

CIRANI, Claudia Brito Silva; CAMPANARIO, Milton de Abreu; SILVA, Heloisa Helena Marques da. A evolução do ensino da pós-graduação senso estrito no Brasil: análise exploratória e proposições para pesquisa. *Avaliação*, Campinas; Sorocaba, v. 20, n. 1, p. 163-187, 2015. Disponível em: Disponível em: <<http://periodicos.uniso.br/ojs/index.php/avaliacao/article/view/2171>>. Acesso em: 14 ago. 2021.

XXXXX, 2011.

CUNHA, Maria Isabel da. (Org.). *Trajetória e lugares de formação da docência universitária: da perspectiva individual ao espaço institucional*. Araraquara, SP: Junqueira & Marins, 2010.

DEJOURS, Christophe. *A loucura do trabalho: estudo de psicopatologia do trabalho*. São Paulo: Cortez Oboré, 1992

DUFOUR, Dany-Robert. *A arte de reduzir as cabeças: sobre a nova servidão na sociedade ultraliberal*. Rio de Janeiro: Companhia de Freud, 2005.

XXXXX, 2017.

XXXXX, 2018.

XXXXX, 2020a.

XXXXX, 2020b.

XXXXX, 2020.

FREITAS, Rony Cláudio de Oliveira *et al.* (2017). O Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica em Rede Nacional: considerações preliminares. *Educação Profissional e Tecnológica em Revista*, Vitória, v. 1, n. 1, p. 74-89, 2017. Disponível em: <<https://ojs.ifes.edu.br/index.php/ept/article/view/359>>. Acesso em: 2 set. 2021.

XXXXX, 2013.

HETKOWSKI, Tânia Maria. Mestrados Profissionais Educação: políticas de implementação e desafios às perspectivas metodológicas. *Plurais - Revista Multidisciplinar*. Salvador, v. 1, n. 1, p. 10-29, jan./abr. 2016.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO ESPÍRITO SANTO - IFES. *Resolução do conselho superior nº 161/2016, de 16 de setembro de 2016*. Criar o Programa de Pós-graduação em Educação Profissional e Tecnológica e aprovar seu Regulamento interno. 2016. Disponível em: <https://portal.ifsuldeminas.edu.br/images/PDFs/PPPI_/cursosposgraduacao/pocosdecaldas/mestrado-profissional/Resolu%C3%A7%C3%A3o_Conselho_Superior_IFES_N%C2%BA_161-2016_-_Cria%C3%A7%C3%A3o_Programa_P%C3%B3s-Gradua%C3%A7%C3%A3o_ProfEPT.pdf>. Acesso em: 13 ago. 2021.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO ESPÍRITO SANTO - IFES. *Anexo ao Regulamento Geral do ProfEPT*. 2018. Disponível em: <<https://www.ifms.edu.br/campi/campus-campo-grande/cursos/pos-graduacao/mestrado-em-educacao-profissional-e-tecnologica/documentos-1/anexo-regulamento-geral-profeppt.pdf/view>>. Acesso em: 02 ago. 2021.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO ESPÍRITO SANTO - IFES. *Processo Seletivo do Curso de Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica em Rede Nacional*. 2019a. Disponível em: <https://profeppt.ifes.edu.br/images/stories/ProfEPT/Turma2020/2020_EditalENA_Vers%C3%A3o_1812.pdf>. Acesso em: 13 ago. 2021.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO ESPÍRITO SANTO - IFES. *Regulamento de credenciamento, recredenciamento e descredenciamento docente*. 2019b. Disponível em: <<https://profeppt.ifes.edu.br/regulamentoprofeppt/16410-docentereg>>. Acesso em: 13 ago. 2021.

KOSIK, Karel. *Dialética do concreto*. São Paulo: Paz e Terra, 2002.

MARX, Karl. *Manuscritos econômico-filosóficos*. São Paulo: Martin Claret, 2005.

OLIVEIRA, Adriana Cristina de; FERREIRA, Márcia de Assunção. O papel estratégico do corpo docente no programa de pós-graduação. *Escola Anna Nery. Revista de Enfermagem*, Rio de Janeiro, v. 15, n. 2, p. 227-229, 2011.

PARO, Vitor. A natureza do trabalho pedagógico. *Revista da Faculdade de Educação*, USP, v. 19, n. 1, p. 103-109, 1993.

RICOUER, Paul. *A memória, a história e o esquecimento*. Campinas, SP: Unicamp, 2007.

SANTOS, Cassio Miranda dos. Tradições e contradições da Pós-graduação no Brasil. *Educação e Sociedade*, Campinas, vol. 24, n. 83, p. 627-641, ago. 2003.

SILVA, José Augusto Ferreira da. *Territorialidades e Inserções Regionais do ProfEPT: Dados Cartográficos*. ProfEPT/IFF. Macaé (RJ): IFFluminense, 2019. (slide não publicado).

TOAZZA, Gisele. Relações entre comunicação, vivência e discurso em Vigotski: observações introdutórias. *Psicologia da Educação*, São Paulo, n. 39, p. 15-22, 2014. Disponível em: <<http://pepsic.bvsalud.org/pdf/psie/n39/n39a02.pdf>>. Acesso em: 01 set. 2021.

CONTRIBUIÇÃO DAS/DOS AUTORES/AS (especificar cada contribuição, de acordo com as normas da revista: CREDIT (Contributor Roles Taxonomy) que é mantido pelo [Consortia for Advancing Standards in Research Administration Information](#) (CASRAI) Exemplos abaixo:

Autora 1 – Coordenadora do projeto, participação ativa na análise dos dados e revisão da escrita final.
Autor 2 – Coleta de dados, análise dos dados e escrita do texto.

DECLARAÇÃO DE CONFLITO DE INTERESSE

Os autores declaram que não há conflito de interesse com o presente artigo.

Este preprint foi submetido sob as seguintes condições:

- Os autores declaram que estão cientes que são os únicos responsáveis pelo conteúdo do preprint e que o depósito no SciELO Preprints não significa nenhum compromisso de parte do SciELO, exceto sua preservação e disseminação.
- Os autores declaram que os necessários Termos de Consentimento Livre e Esclarecido de participantes ou pacientes na pesquisa foram obtidos e estão descritos no manuscrito, quando aplicável.
- Os autores declaram que a elaboração do manuscrito seguiu as normas éticas de comunicação científica.
- Os autores declaram que os dados, aplicativos e outros conteúdos subjacentes ao manuscrito estão referenciados.
- O manuscrito depositado está no formato PDF.
- Os autores declaram que a pesquisa que deu origem ao manuscrito seguiu as boas práticas éticas e que as necessárias aprovações de comitês de ética de pesquisa, quando aplicável, estão descritas no manuscrito.
- Os autores concordam que caso o manuscrito venha a ser aceito e postado no servidor SciELO Preprints, a retirada do mesmo se dará mediante retratação.
- Os autores concordam que o manuscrito aprovado será disponibilizado sob licença [Creative Commons CC-BY](#).
- O autor submissor declara que as contribuições de todos os autores e declaração de conflito de interesses estão incluídas de maneira explícita e em seções específicas do manuscrito.
- Os autores declaram que o manuscrito não foi depositado e/ou disponibilizado previamente em outro servidor de preprints ou publicado em um periódico.
- Caso o manuscrito esteja em processo de avaliação ou sendo preparado para publicação mas ainda não publicado por um periódico, os autores declaram que receberam autorização do periódico para realizar este depósito.
- O autor submissor declara que todos os autores do manuscrito concordam com a submissão ao SciELO Preprints.